

GRES BEIJA-FLOR



Fundação: 25 de dezembro de 1948

Escola-madrinha: Portela

Cores: azul e branco

Símbolo: um beija-flor

Filiação: LIESA (Grupo Especial)

Padroeiro: São Jorge

Bases: Os municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu e outros da Baixada Fluminense

Quadra de ensaios: Rua Pracinha Wallace Paes Leme, 1025 - Nilópolis

Site: www.beija-flor.com.br

Títulos: 1976, 1977, 1978, 1980, 1983, 1998, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2011 e 2015

Presidente: Néelson David

Carnavalesco: Comissão de Carnaval

Intérprete: Nequinho da Beija-Flor

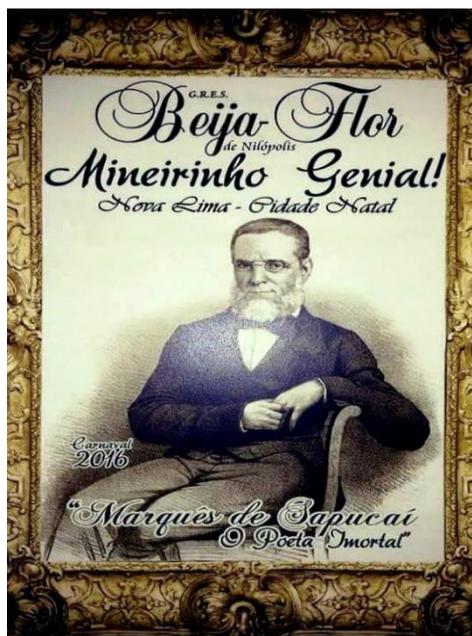
Mestre de bateria: Plínio e Rodney

Rainha de bateria: Raíssa

Mestre sala e porta-bandeira: Claudinho e Selminha Sorriso

Comissão de frente: Marcelo Misailidis

Horário do desfile: 3ª de domingo



Atual campeã do carnaval, a Beija-Flor apostou num enredo curioso para 2016: Marquês de Sapucaí. Não a avenida, mas o próprio, que lhe dá nome, personagem pouco conhecido do público carioca. O enredo deu origem a um bom samba que, embora não seja dos melhores da safra recente da escola, consegue manter o padrão de qualidade se comparado a obras como a de 2014. Na verdade, a sensação é de que a escola fugiu da polêmica que vinha envolvendo seus enredos nos anos anteriores, seja na homenagem a José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, o Boni, ou a Guiné Equatorial, país governado por uma ditadura sanguinária que supostamente teria cedido 15 milhões para a realização do desfile. Esperem, mais uma vez, a Beija-Flor forte, brigando pelas primeiras posições. E se deixarem ela chegar, já sabem...

PALPITE:

FAVORITA AO TÍTULO

Samba enredo

Autor(es) :

Marcelo Guimarães, Sidney de Pílares, Manolo, Jorginho Moreira, Kirraizinho e Diogo Rosa

Abriu-se a cortina do tempo
Emoldurando a história a
Beija-Flor ôôô
De Nova Lima à poesia se fez
Na genialidade do Marquês
Nasceu em Congonhas de
Sabará
O mais puro ouro das Minas
Gerais
Atravessou o mar, no afã de
conquistar
Conhecimento em terras
lusitanas
Brilhou aos olhos da lei,
Formou-se bacharel
Fiel à nação, enfim regressou
A saudade apertou

**Ecoou um brado de
resistência**

**Ao longe se ouviu a voz da
independência
Pelo Brasil, impera
felicidade
Já raiou a liberdade**

Um homem de real valor
Um vencedor na estrada da
vida
Em seu legado a primazia
Na gratidão que herdaria
Poeta, músico, escritor
O mineirinho que o Rio
imortalizou
Teu chão floresce a nobreza
pro samba passar
Um templo sagrado a luz do
lunar
Apoteose de todo sambista
Artista! Herdeiro verdadeiro de
Ciata
Que hoje te abraça aos pés da
praça
Em mais um carnaval

**Sou Beija-Flor, na alegria ou
na dor**

**A deusa da passarela, é ela!
Primeira na história do
Marquês
Que na Sapucaí é soberana
De fato nilopolitana**